

ESTUDO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DO NATAL DE FOZ 2018

1. INTRODUÇÃO

Isolar o impacto do evento natalino de 2018 para fins de verificação da razão benefício-custo não é tarefa fácil. É impossível verificar tal impacto com precisão de cem por cento. Entretanto, é possível fazer um cálculo bem aproximado quando se considera outros efeitos importantes que tem o caráter de fluxo, ou seja, ocorrem todos os anos em tempo indeterminado, enquanto que o evento natalino ocorre em ano específico (2018).

Cabe ressaltar que o evento natalino tem características únicas que se conformam perfeitamente com nossa economia municipal baseada no turismo. Tem-se o efeito lúdico que visa ao divertimento. O entretenimento ou aquilo que distrai, entretém ou apenas distração e divertimento. A alegria que é um estado de viva satisfação, de vivo contentamento, regozijo, júbilo, prazer. O Hedônico, ou seja, o prazer de participar. A atração ato ou efeito de atrair e de puxar para si, ou seja, um conjunto de características e qualidades que despertam simpatia, desejo, amor etc. O cultural referente ao conjunto de conhecimentos, informações, saberes adquiridos e que ilustram (indivíduo, grupo social, sociedade), segundo uma perspectiva evolutiva. A satisfação que é o ato ou efeito de satisfazer, contentamento, prazer advindo da realização do que se espera, do que se deseja. Mais, o importante no tocante ao turismo é a experiência de viver o evento natalino que aguça os sentidos e se torna inesquecível.

Outra questão importante relativa ao evento natalino é que amplia a proposta de valor do turismo regional, ou seja, agrega muito valor. Isso trás reflexos importantes sobre a economia e sobre o bem-estar social, como demonstrado a seguir. Embora estes reflexos coexistam com efeitos decorrentes de: investimentos em marketing, a existência da atratividade natural, investimentos privados, efeitos sistêmicos, efeitos diversificados e a crise econômica. Os quais pretendemos isolar, quando foram inclusos nos dois períodos comparados, ou seja, em 2016 e 2018. Neste caso, a base de comparação estaria normalizada, restando o impacto do evento natalino em 2018, que aparece como diferencial, visto que em 2016 não existiu.

A escolha da comparação entre 2016 com 2018 se justifica em função de que o evento natalino não teve em 2017 a dimensão de 2018. Mais ainda, a análise comparativa foi efetuada apenas sobre o mês de dezembro de 2018 contra o mesmo mês de 2016, verificando as diferenças entre estes meses. Neste caso estaria normalizada a chamada sazonalidade do turismo.

Este estudo se baseou em dados de fontes secundárias, ou seja, dados observados e pesquisado pelos diversos órgãos públicos e privados. Não se realizou coleta de dados de fontes primárias, um trabalho árduo e, quem sabe, desnecessário para este estudo. É bom esclarecer, desde logo, que os resultados obtidos neste estudo são inferências sugeridas pelos dados disponíveis, não tendo a pretensão de exatidão, mas apenas de uma boa aproximação.

O estudo inclui uma análise comparativa e outra da razão benefício-custo que aponta o quanto foi acertada a decisão de realizar o evento natalino em 2018, significando que, a exemplo do Natal Luz de Gramado - RS, devemos incluir este evento em nosso calendário oficial, investindo cada vês mais para consolidá-lo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Desnecessário dizer que para fins de cálculo da razão benefício-custo não é preciso uma revisão teórica profunda, pois se trata de conceito amplamente aceito, cuja formula é trivial. Mesmo assim destacamos o seguinte:

"A relação custo-benefício é obtida através de um indicador que as empresas ou o governo fazem ao avaliarem uma proposta ou projeto. Esta relação compara os custos monetários de se fazer o projeto e os benefícios que podem ser medidos. São realizados os que apresentam maiores rentabilidades. Ela pode ser desvantajosa se não forem realizadas em conjunto, uma abordagem sistemática e qualitativa do que se pretende fazer, conhecida como análise custo-benefício. Com esta análise feita é possível saber melhor os benefícios de uma proposta, principalmente em obras públicas do governo e o quanto elas podem ajudar a população de um país ou região, da melhor maneira possível."

<https://www.dicionariofinanceiro.com/custo-beneficio/>

De outro lado, como afirma o Núcleo de Computação Eletrônica UFRJ (NCE) - 2004 - MPE/PA — Economista "A Razão Benefício/Custo é um indicador de grande valia para a análise de investimentos aplicados em projetos econômicos e sociais, principalmente em projetos públicos, em que a principal meta do Governo é a geração de efeitos positivos (emprego/renda) ou o controle de efeitos negativos (poluição ambiental)."

A regra de decisão é a seguinte: $AB/AC > 1,0$: escolher a de maior custo (o custo extra se justifica economicamente); $AB/AC < 1,0$: escolher a de menor custo (o custo extra não se justifica economicamente). Como visto, trata-se de um indicador relevante para a tomada de

decisão. O mesmo deve incluir aspectos quantitativos e qualitativos. Em nosso caso os aspectos quantitativos são os econômicos e os qualitativos os sociais.

No caso da análise comparativa a qual nos referimos antes, trata-se apenas de uma confrontação dos resultados econômicos de dezembro de 2018, com dezembro de 2016, onde se supõe o seguinte:

1. Os chamados efeitos dos investimentos em marketing, da atratividade natural, dos investimentos privados, das flutuações sistêmicas, da diversificação e da crise econômica, são fluxos que estão embutidos, igualmente nos dois períodos comparados, portanto os dados são considerados normais;

2. O evento natalino, por outro lado, é uma ocorrência verificada apenas em 2018, portanto isolado, um diferencial que produz reflexos econômicos e sociais.

Os reflexos sociais foram medidos a partir de uma metodologia própria que considera o seguinte:

$$N_i = \sum_{i=1}^n \left(\frac{1}{n}\right) \cdot (E1_i + E2_i + E3_i)$$

N = O quanto o objeto (evento natalino) é necessário;

E1 = Eficiência: resultados, benefícios ou utilidade do objeto;

E2 = Eficácia: satisfação, conformidade, qualidade ou o objeto;

E3 = Efetividade: Impacto, transformação ou suprimento das necessidades;

n = Número ideal de serviços prestados pelo objeto (conjunto ideal).

Escala: E1, E2, E3

0 = Nenhuma

1 = Baixa

2 = Media

3 = Alta

$$VE_i = \sum_{i=1}^n (N_i \cdot c)$$

VE = Valor Econômico;

N = O quanto o objeto (evento natalino) é necessário;

c = Custo para realizar o objeto.

VE = VM

VE = valor econômico;

VM = valor monetário.

Apesar de ainda pouco conhecida, essa metodologia de verificação dos benefícios com base em uma proposta de valor é muito útil, pois permite calcular aspectos qualitativos relevantes. Baseia-se na teoria de que Valor Econômico $VE = f(S)$, ou seja, o valor econômico ocorre em função dos serviços que o objeto presta. Além disso, $S = f(E1, E2, E3)$, ou seja, a ocorrência do serviço (efeito útil) é potencializada pela eficiência, eficácia e efetividade, dentro de uma escala que vai de zero a três. É considerado ainda um conjunto ideal de 48 (n) efeitos esperados (serviço), sendo que o objeto em questão atendeu apenas 31. Após a verificação dos benefícios conforme modelo acima, pode-se aplicar normalmente o cálculo da razão benefício-custo, também para os aspectos qualitativos, e somar aos resultados econômicos, visto que são convertidos em valor monetário.

Por fim, a razão benefício-custo é fundamental para análise do princípio da economicidade. Seja medida a partir dos aspectos quantitativos ou qualitativos. Muitos defendem que numa avaliação de projeto devem-se considerar ambos.

3. ANÁLISE DO IMPACTO

Primeiramente, temos que anular os efeitos causados pelos fluxos normais de ações e acontecimentos que ocorrem o tempo todo. São eles: os efeitos dos investimentos em marketing; da atratividade natural do turismo local; dos investimentos privados; das

volatilidades sistêmicas; das diversificações gerenciais; da crise econômica e outros. Estes efeitos se compensam, quando não são excluídos do ano de 2018, nem de 2016, ou seja, são mantidos em ambos. Estende-se que em grande parte, exceto pela intensidade, eles se anulam. Por isso, os dados são considerados normalizados para fins de comparação, lembrando que é quase impossível uma anulação completa dos mesmos, mas apenas aproximada.

Agora é possível adentrar nos reflexos causados pelo evento natalino, que se isola em 2018. Diferentemente dos demais efeitos citados, os reflexos do evento natalino são percebidos no momento em que ocorrem. Por isso, analisamos apenas o mês de dezembro do ano em que ocorreu, comparando com o mesmo mês do ano em que não ocorreu. A vantagem é que a sazonalidade do turismo se torna irrelevante. Diante do exposto passamos aos resultados alcançados nas análises e avaliações de dados, conforme a seguir:

Quadro 1- Impactos Econômicos do Evento Natalino

MEDIDAS DE IMPACTO	FONTE	DEZ.2016	DEZ.2018	VARIAÇÃO R\$	%
VISITANTES (MÉDIA)		81.917	105.802	23.886	29,2
Parque Nacional do Iguaçu - Brasil	SMTU	159.088	192.812	33.724	21,2
Itaipu Binacional	SMTU	79.863	105.836	25.973	32,5
Marco das Três Fronteiras	SMTU	15.342	44.424	29.082	189
Parque das Aves	SMTU	73.373	80.136	6.763	9,2
IMPOSTOS		18.067.909	22.375.247	4.307.337	23,8
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	SMFA	6.677.350	9.153.251	2.475.901	37,1
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias	SMFA	11.390.559	13.221.996	1.831.437	16,1
TRANSPORTE AÉREO		62.432.30	75.134.107	12.701.805	20,3
Embarques e Desembarques Aeroporto	SMTU	168.492	200.830	32.338	19,2
Tarifa Média	ANAC	371	374	4	1,0
HOTELARIA		14.957.938	21.549.098	8.591.160	57,4
Tempo de Permanência em Dias	MTUR	3,10	3,70	0,6	19,4
Taxa de Ocupação Hoteleira	SMTU	58,30	64,80	6,5	11,1
Número de Leitos Disponíveis	SMTU	27.588	30.479	2.801	10,5
Valor Médio da Diária	MTUR	300,00	322,25	22,25	7,4
GASTRONOMIA		7.618.235	19.573.370	11.955.136	156,9
Número de Refeições (Duas por pessoa/dia)	SMTU	2,00	2,00	-	0,0
Número de Dias de Permanência	MTUR	3,10	3,70	0,60	19,4
Ticket Médio por Refeição	SMTU	15,00	25,00	10,00	66,7
Número Médio de Visitantes	SMTU	81.917	105.802	23.885,50	29,2
COMÉRCIO	SEFA/PR	112.165.931	116.546.646	4.380.715	3,9
TRANSPORTE AUTÔNOMO	SEFA/PR	114.725	368.978	254.253	221,6
SOMA DE BENEFÍCIOS		215.357.039	257.457.445	42.190.406	19,6
SOMA DOS CUSTOS				2.035.380	
Licitações da PMFI - 2018	SMFA			1.035.380	50,87
Patrocínios e Parcerias - 2018	SMFA			1.000.000	49,13
BENEFÍCIOS				20,73	

Indo direto ao ponto, sobre os impactos quantitativos ou econômicos a razão benefícios-custos ficou em R\$ 20,73, ou seja, para cada real investido no evento natalino, o retorno teria sido neste valor. Isso, considerando o investimento total de R\$ 2.035.380, que inclui

patrocínio e parcerias como demonstrado no quadro acima. O impacto sobre a economia municipal teria sido de R\$ 42,2 milhões. Os detalhes constam no quadro acima. E bom lembrar que é impossível isolar 100% dos reflexos do evento natalino, por isso há sempre uma margem de erro a ser considerada. Porém, como os benefícios são elevados pode-se dizer, com elevado grau de certeza, que os retornos são verdadeiros.

Quadro 2— Impactos Sociais do Evento Natalino

Valor Econômico VE = f(S)	Efeito =S	S=Serviço	Ocorrência	Serviços: S = f (E ₁ , E ₂ , E ₃)												Necessidade N= f(S)	VE = VM (R\$)
				[E ₁] Eficiência: Resultados = a coisa útil				[E ₂] Eficácia: Satisfação = a coisa certa				[E ₃] Efetividade Resultados = o suprimento					
				0=nenhuma	1=Baixa	2=Mé dia	3=Alta	0=nenhuma	1=Baixa	2=Mé dia	3=Alta	0=nenhuma	1=Baixa	2=Mé dia	3=Alta		
OBJETO	Racional	Afeta Escolhas	X			X			X							0,14583	296.826,25
		Gera Prioridade	X		X			X								0,12500	254.422,50
		Gera Decisão	X			X			X							0,14583	296.826,25
		Gera Certeza	X		X			X								0,12500	254.422,50
	Producente	Resolve Problemas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Economiza tempo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Entrega Inovações	X			X			X					X		0,14583	296.826,25
		Gera Mobilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Facilita Uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Evidente	Gera Saci edade	X		X			X						X		0,10417	212.018,75
		Alivia Dores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Gera Conforto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Atende Exigências	X			X			X					X		0,16667	339.230,00
		Gera Confiança	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Gera Desejos	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
	Previdente	Aumenta Conhecimento	X		X			X						X		0,06250	127.211,25
		Permite Apropriação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Aumenta Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Reduz Escassez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Oferece Vantagens	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
	Consequente	Aumenta Longevidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Prod uz Satisfação	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Aumenta Disposição	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Desperta Procura	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Facilita Troca	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
	Sensitivo	Aumenta Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Entrega Beleza	X		X			X						X		0,14583	296.826,25
		Prod uz Odores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Entrega Sabores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Gera Sons	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
	Psicológico	Entrega Corpo	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Gera Percepção	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Gera Lembranças	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Desperta Criatividade	X		X			X						X		0,06250	127.211,25
		Gera Convencimento	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Facilita Entendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Desperta Vontades	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Gera Reações	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Gera Sentimentos	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Gera Distinção	X		X			X						X		0,18750	381.633,75
		Gera Promoção	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Gera Poder	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cultural	Muda Hábitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Muda Costumes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Gera Tendências	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Gera Conformidade	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
		Dita Moda	X		X			X						X		0,12500	254.422,50
	Desempenho dos Serviços	Gera Expectativas	X			X			X					X		0,18750	381.633,75
		Desempenho dos Serviços	31	0	2	16	13	0	2	18	11	0	3	19	9	4,41667	8.989.595,00
															CUSTO	2.035.380	
															BENEFÍCIO/CUSTO	4,42	

Chamamos de impactos sociais os reflexos qualitativos do evento natalino apresentado no quadro acima, dispostos na forma de serviços. O objeto — evento natalino — produz efeitos os quais podem ser detalhados em serviços. São estes serviços que tornam o objeto necessário. Aplicando a metodologia acima é possível medir o quanto são necessários (N), que aplicando sobre o custo, determina o valor monetário de cada serviço. Neste caso o resultado foi que o valor econômico do bem-estar social causado foi de R\$ 8,9 milhões. Isso significa que para cada real investido retornam R\$ 4,42.

Do exposto passamos a apresentar os impactos globais ou reflexos do evento natalino sobre a economia e a sociedade, como segue:

Quadro 3— Impactos Globais do Evento Natalino

SOMA DOS BENEFÍCIOS	51.180.001
Benefícios Econômicos	42.190.406
Benefícios Sociais	8.989.595
SOMA DOS CUSTOS	2.035.380
Valor Licitado Pela PMFI - 2018	1.035.380
Patrocínio e Parcerias - 2018	1.000.000
RELAÇÃO BENEFÍCIOS - CUSTOS	25,15
Econômica	20,73
Social	4,42

Como se observa no quadro acima os reflexos do evento natalino tem impacto de R\$ 51,2 milhões, sendo R\$ 42,2 impactos econômicos em diversos segmentos da economia e R\$ 8,9 milhões impactos sociais. Não se trata de medida exata do valor dos impactos, mas de valores aproximados com muita responsabilidade e critério.

4. CONCLUSÕES

Não se teve a pretensão de desenvolver uma tese, nem de fazer revisão de literatura, tendo em vista que: a) trata-se apenas de um breve estudo técnico que visa lançar luz sobre o tema; b) o conceito de razão benefício-custo (RBC) e amplamente conhecido e dispensa maiores apresentações; c) os dados falam por si só, basta observar as diferenças; d) o estudo envolve os reflexos quantitativos e qualitativos; e) os efeitos causados pelos fluxos de ações e decisões do cotidiano foram neutralizados em grande parte pela manutenção dos seus valores nos dois períodos confrontados; f) os reflexos do evento natalino podem ser isolados, considerando apenas o mês em que ocorre e comparando com o mesmo mês do ano anterior em que não ocorreu. Sendo assim podemos concluir que:

1. **Para cada real investido no evento natalino retornam aproximadamente outros R\$ 25,15 em benefícios econômicos e sociais;**
2. **De fato o evento natalino significa uma elevação considerável na proposta de valor do turismo regional, ou seja, agrega um valor considerável;**
3. **Os custos do evento natalino produzem elevada economicidade, tendo em vista seu poder de gerar benefícios;**
4. **O evento em questão beneficia em muito tanto a população local, quanto a população flutuante (visitantes);**
5. **O poder de atração do turismo local é amplificado grandemente, resultando em mais de 23 mil novos visitantes apenas em dezembro de 2018.**

Disto se conclui que a não realização do referido evento gera um custo de oportunidade elevado de R\$ 51,2 milhões em benefícios, dos quais os munícipes são privados de ter acesso.

Finalmente, este estudo é um experimento ou breve estudo de caso, sendo assim entendeu-se que não cabe uma formalização lógico-teórica, nem profunda revisão de literatura que o fundamente, dada a sua finalidade de esclarecer e apoiar o processo decisório. Consideramos ser suficiente calcular valores bem aproximados da realidade, mantendo uma pequena margem de erro. É este o entendimento, salvo melhor juízo.

Fouad Hamad Mehanna
Diretor de Captação de Investimentos
Secretaria de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos